

## PREFEITO WALDOMIRO POMPEO E ENGENHEIRO PLINIO TOMAZ



Prefeito Waldomiro Pompêo e Plínio Tomaz, diretor executivo do SAAE

O prefeito Waldomiro Pompêo nunca tirava o paletó e a gravata e fazia questão de ver todas as obras.

Ele de vez em quando parava numa casa humilde, batia palmas e se apresentava e informava que daqui a 15 minutos voltaria para tomar um cafezinho.

Quando voltávamos a casa estava cheia de toda a vizinhança e ele tomava o cafezinho.

Era um prefeito que fazia questão de conversar com o povo.

Era rotariano fanático e quando fazia visita a algum club rotário em São Paulo nos levava junto. Devido a ele é que me entusiasmei a entrar no Rotary Club.

O sr. Waldomiro Pompêo sabia músicas de igrejas católicas, crentes e de umbanda. Uma vez em São Paulo numa cerimônia de milhares de crentes, estava com os pastores, os quais desconfiavam da sua fé. Quando lhe passaram o microfone, disse: Aqueles que são crentes como eu sabem de cor este hino que vou cantar. Os pastores de pouca idade não sabiam cantar e todos depois o aplaudiram entusiasticamente.



Prefeito Waldomiro Pompêo, Plínio Tomaz, e assessor de imprensa que não lembro o nome e que foi Porta Voz do Presidente José Sarney.





O sr. Waldomiro Pompêo quando ia visitar uma obra se dirigia sempre a uma casa humilde, cumprimentava a dona de casa e tomava um cafezinho. Sempre estava de paletó e gravata.